

**Louvor n.º 684/2008**

Louvo o Tenente de Artilharia, NIM 16976299 Ricardo Filipe Almendra Lopes pela forma como exerceu as funções de Comandante do Pelotão de Reabastecimentos e Serviços e Segundo Comandante da Companhia ALFA do 2.ºBI/KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar muito disciplinado e disciplinador, desde cedo se evidenciou pela forma cuidada como preparou e coordenou todas as tarefas do seu Pelotão, revelando elevada competência técnico-profissional e uma visão muito esclarecida do apoio de serviços, a par de grande dinamismo, dedicação e motivação pelo serviço, o que lhe permitiu obter elevados padrões de execução por parte dos seus subordinados.

No decorrer da missão, manifestou um extraordinário desempenho e grande lealdade nas funções de Adjunto do Comandante da Companhia, tendo sido seu inquestionável colaborador e, mesmo quando exerceu interinamente as funções de Comandante da Companhia, revelou ser possuidor de um grande espírito de sacrifício e capacidade de liderança.

Militar de sólida formação militar e humana, destacou-se pela sua criatividade e pelas propostas efectuadas na área do moral e bem-estar onde colaborou de forma muito activa no planeamento e execução dos eventos e convívios, que em muito contribuíram para projectar a imagem da Força Portuguesa bem como fortalecer a coesão e o espírito de corpo entre todos os militares do Batalhão.

Pelas suas relevantes qualidades pessoais, afirmação constante de elevados dotes de carácter bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, deve o Tenente Almendra Lopes ser apontado como um militar digno e merecedor deste público louvor, tendo os serviços por si prestados contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 685/2008**

Louvo o Capitão de Infantaria, NIM 11579294, Vítor Manuel Lourenço Borges, pela forma como, ao longo do último ano, exerceu as funções de Comandante da Companhia Charlie do 2.ºBI/KTM, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo no âmbito da Operação “JOINT ENTERPRISE” da NATO.

Muito exigente consigo próprio revela, na sua actuação, sólidos conhecimentos militares e uma cultura geral muito abrangente que aliados a um grande espírito de sacrifício e de abnegação se traduzem numa elevada competência técnico-profissional e extraordinário desempenho que por todos são reconhecidos. Possuidor de uma forte personalidade e revelando uma acção de comando muito enérgica transmite grande confiança aos seus superiores e subordinados fruto da sua elevada proficiência, dedicação pelo serviço e vontade de bem-fazer a par da afirmação constante de elevados dotes de carácter e de um cuidado extremo para com os militares sob o seu comando fomentando a coesão e espírito de corpo na sua Companhia.

Nas operações, treinos, demonstrações e demais actividades em que a sua subunidade participou, na preparação e posteriormente no Teatro de Operações do Kosovo, demonstrou ser possuidor de uma excelente capacidade de planeamento, organização e controlo o que lhe permitiu alcançar sempre um notável nível de execução das tarefas atribuídas e incutir nos seus subordinados um elevado espírito de missão. No relacionamento com militares de outros contingentes, pelo seu natural à vontade e gosto pelas relações pessoais, reforçou a imagem de profissionalismo e competência amplamente reconhecidas ao militar português no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, pelas relevantes qualidades pessoais, lealdade e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado nos actos de serviço, o Capitão Lourenço Borges é por isso merecedor de ver os serviços por si prestados considerados de elevado mérito, e de terem contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 686/2008**

Louvo o Major de Infantaria, NIM 11424990, Paulo Jorge da Silva Almeida, pela forma excepcionalmente eficiente, zelosa e competente como nas funções de Oficial de Logística do 2.ºBI/KTM, quer em território nacional quer no Teatro de Operações do Kosovo, no âmbito da

Operação “Joint Enterprise” da NATO, contribuiu para o cumprimento da missão do Batalhão.

Desde o início do aprontamento, mostrou ser possuidor, de elevada competência no âmbito técnico-profissional, grande empenhamento e discernimento, revelados na forma como foram criadas as condições necessárias para a execução das várias actividades e exercícios inerentes a esta fase, conseguidas através de contactos com a estrutura logística do escalão Superior, com o objectivo de que o treino e a preparação decorressem sem problemas logísticos e de forma que os militares do 2.ºBI tomassem contacto com os materiais, armamento e viaturas que iriam operar no Teatro de Operações.

Durante a missão no Kosovo, através do seu extraordinário desempenho, dedicação e dinamismo, estudou e propôs que a sustentação do Batalhão fosse a mais adequada às várias operações realizadas pelo 2.ºBI/KTM, mostrando-se incansável nos contactos com os seus pares das MNTF’s, na procura das soluções que melhor se adequavam à missão da FND. Também de realçar a atenta preocupação com as condições de vida dos militares, não se poupando a esforços nos inúmeros contactos com o NSE/UK, para que o MOU/TA existente fosse cumprido. No controlo das cargas, foi incansável a desenvolver todas as acções necessárias para manter o material nas melhores condições de operacionalidade e na sua passagem de forma correcta e rigorosa ao Batalhão seguinte.

Pelo atrás descrito, pelas relevantes qualidades pessoais de que é possuidor, capacidade de trabalho e camaradagem, o Major Silva Almeida, com o seu esforço, experiência, vontade de bem servir, deu um contributo essencial no apoio a toda a gestão dos recursos materiais postos à disposição da Força Nacional Destacada, contribuindo desta forma significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo digno de público reconhecimento.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 687/2008**

Louvo o major de infantaria, NIM 01672587, Fernando Paulo Monteiro Lúcio Gonçalves, pela forma extremamente competente e pela excepcional dedicação como exerceu, durante o último ano, as funções de Segundo Comandante e Chefe do Estado-Maior do 2.ºBI/KTM, durante o período de aprontamento e no decurso da missão no Teatro de Operações do Kosovo no âmbito da Operação “Joint Enterprise” da NATO.

Participou activamente e de forma muito consistente e prestimosa na elaboração da directiva para o aprontamento, na organização do Batalhão enquanto Força Nacional Destacada, no controlo da preparação e no planeamento, organização e participação nos vários exercícios, destacando-se o exercício final de aprontamento realizado em Vouzela que exigiu uma coordenação estreita com esta autarquia, demonstrando relevantes qualidades pessoais e extraordinário desempenho.

No Teatro de Operações do Kosovo coordenou activamente o planeamento das operações em que o Batalhão participou e foi um esclarecido e interessado coadjutor e conselheiro pessoal do Comandante do Batalhão. Participou regularmente nas reuniões de Chefes de Estado-Maior onde sempre representou de forma muito meritória o Batalhão a par de cultivar um relacionamento interpessoal irreprensível que contribuiu significativamente para reforçar a imagem de competência e profissionalismo amplamente reconhecidas aos militares portugueses no seio da KFOR.

Oficial com sólidos conhecimentos militares e elevada competência técnico-profissional, revelou-se um elemento imprescindível pela forma como soube congregar os esforços de todos para alcançar os objectivos definidos ao 2.º Batalhão de Infantaria evidenciando um grande espírito de sacrifício e de obediência, lealdade e abnegação.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, é o Major Lúcio Gonçalves digno de ser apontado como exemplo e de ver os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para o País, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Vasco Valença Pinto*, general.

**Louvor n.º 688/2008**

Louvo o Sargento-Ajudante de Infantaria, NIM 12266186, António Carlos Bento Correia pela forma como exerceu as funções de Sargento de Informações do 2.ºBI/KTM ao longo dos últimos 12 meses de serviço durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo.

Tanto na fase de aprontamento como no Teatro de Operações do Kosovo revelou extraordinário desempenho, pautando sempre

a sua postura pelo rigor e total disponibilidade para o serviço, demonstradas na forma como garantiu que todo o processo de credenciação do Batalhão fosse concluído em tempo oportuno bem como na forma preocupada, zelosa e eficaz como efectuou todas as diligências para que o serviço de segurança ao Aquartelamento de *Jublie Barracks* fosse efectuado de forma exemplar, garantindo diariamente a ligação com a célula de segurança do *National Support Element* Britânico e com o Pelotão de Segurança, constituindo-se, desta forma, como o elemento basilar em todas as questões de segurança.

A sua natural discrição, assinalável espírito de iniciativa e criatividade, conjugados com uma elevada competência técnico-profissional foram determinantes tanto na criação de um conjunto bases de dados de apoio ao controlo de correspondência classificada e ao serviço diário de segurança, bem como na preparação de todos os produtos relacionados com os transparentes de situação com toda a informação disponível para apoio às operações.

Militar disciplinado e muito correcto, com irrepreensível comportamento moral, praticou em elevado grau a virtude da lealdade, conseguindo executar com rigor todas as directivas do comando e aplicá-las de forma ajustada e tendo, com o seu profissionalismo, transmitido uma excelente imagem do militar Português, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Denotou relevantes qualidades pessoais e virtudes militares, conseguindo conquistar entre os seus inferiores, iguais e superiores hierárquicos a estima, amizade e reconhecimento, que faz com que o Sargento-Ajudante Bento Correia seja merecedor deste público louvor e digno de ser apontado como exemplo a seguir.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 689/2008

Louvo o primeiro-sargento de infantaria, NIM 06052390, António Costa Oliveira, pelo extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais e profissionais como, ao longo do último ano, desempenhou as funções de Auxiliar do Adjunto do Comandante da Companhia Charlie/2.ºBI/KTM, durante o aprontamento da força e no Teatro de Operações do Kosovo, revelando excepcional interesse e dedicação pelo serviço.

Militar muito sensato e com iniciativa, praticou em elevado grau a virtude da lealdade e demonstrou grande espírito de sacrifício e de obediência, qualidades bem evidenciadas na preparação e execução das operações em que a Companhia participou, tendo controlado e conservado sempre de forma exemplar os materiais da sua subunidade e cumprindo com zelo e dedicação as tarefas de carácter administrativo-logístico que lhe foram confiadas, revelando uma abnegação exemplar.

Possuidor de elevada competência profissional, uma visão muito esclarecida das suas funções e total segurança na execução das suas tarefas, constituiu-se um auxiliar precioso do seu Comandante de Companhia e evidenciou qualidades que o tornam digno de ocupar postos de maior responsabilidade. Conquistou o respeito e admiração de todos os que com ele trabalharam e conviveram, contribuindo dessa forma para o espírito de corpo, coesão e dinamismo da Companhia, por sempre ter promovido excelentes relações de trabalho e de amizade em todo o Batalhão.

Pelas qualidades acima descritas pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, é o Primeiro-Sargento Costa Oliveira, digno de ser apontado como exemplo e que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 690/2008

Louvo o primeiro-sargento de infantaria, NIM 08894093, Paulo Alexandre Cruz Lopes Antunes Figueiredo, pela elevada competência e extraordinário desempenho revelados ao longo do último ano, como Auxiliar do Adjunto do Comandante da Companhia BRAVO do 2.º BI/KTM, durante o aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar possuidor de sólidos conhecimentos profissionais e relevantes qualidades pessoais, evidenciou boa capacidade de planeamento e organização, espírito de sacrifício e de obediência, no cumprimento das tarefas que lhe foram confiadas, nomeadamente na gestão, controlo e manutenção dos materiais à carga da Companhia. Nos vários treinos, exercícios e operações realizados, demonstrou grande dinamismo, espírito de missão, abnegação e sentido prático nas suas acções, revelando aptidão para bem-servir com grande zelo e proficiência nas mais diversas

circunstâncias. Revelando sempre excepcional interesse e empenho pelo serviço, elevada competência profissional e enorme lealdade a par da firmeza e coerência das suas opiniões, constituiu um precioso auxiliar do Comandante de Companhia e granjeou grande consideração e estima entre superiores e subordinados.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares manifestadas e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, é o primeiro-sargento Antunes de Figueiredo digno de ser apontado como um exemplo a seguir e que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito, tendo contribuído significativamente para o prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas.

30 de Maio de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 691/2008

Louvo o Capitão-de-mar-e-guerra, NII 21273 José Luís dos Santos Alcobia, que concluiu recentemente a sua comissão de serviço como Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Roma, e cumulativamente como Adido não residente junto das Embaixadas em Ankara e Tel Aviv. Ao longo deste período de três anos exerceu as suas funções de um modo muito eficiente, assumindo em permanência uma postura interessada e de grande disponibilidade para estabelecer os contactos necessários e adequados na ligação entre as Forças Armadas de Itália e Portugal.

No âmbito da recolha, selecção e divulgação de elementos de informação, foi também a sua acção empenhada e profícua, quando solicitado e por iniciativa própria, evidenciando um assinalável espírito de missão, sendo de salientar ainda a sua acção quer no acompanhamento de importantes reuniões de âmbito multilateral, quer no apoio a visitas de altas Entidades e Delegações nacionais.

Dotado de sólida personalidade, grande afabilidade e simpatia e revelando ainda ser um profundo conhecedor do meio em que se desenvolveram as suas actividades, promoveu e deu continuidade a um excelente relacionamento com as Autoridades locais dos países onde esteve acreditado, e em simultâneo com os elementos de ligação nas Forças Armadas Portuguesas, junto dos quais granjeou grande estima e consideração.

Assim, por tudo o que ficou expresso, é de inteira justiça louvar o Capitão-de-mar-e-guerra Santos Alcobia, pela elevada competência revelada no desempenho das suas funções e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

15 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 692/2008

Louvo o coronel de cavalaria, NIM 481074 Alberto Jorge da Silva Crispim Gomes, pela forma muito meritória como desempenhou as funções de Adido de Defesa, junto da Embaixada de Portugal em Rabat, cargo que acumulou com idênticas funções em Tunes.

A sua acção e o empenho demonstrado, quer no apoio e acompanhamento de importantes reuniões e conferências de âmbito bilateral, quer na coordenação de visitas de entidades e delegações oficiais, muito contribuiu para o reforço dos laços entre Portugal, o Reino de Marrocos e a República da Tunísia. Dotado de consistente personalidade, elevado espírito de bem servir, distinto sentido de responsabilidade e permanente disponibilidade, promoveu um excepcional relacionamento com as Forças Armadas e instituições de Defesa dos países onde esteve acreditado. De idêntico realce, deve ser referida a estreita colaboração prestada à Embaixada de Portugal em Rabat, ao nível da informação e aconselhamento em matérias de segurança e defesa e na diversificada actividade de representação, o que muito contribuiu para dar visibilidade e reforçar o prestígio das Forças Armadas Portuguesas. No âmbito de tarefas especializadas foi também a sua acção reconhecida e elogiada por parte da Marinha, Exército e Força Aérea que consideraram de elevado mérito e importância o trabalho desenvolvido pelo Coronel Crispim Gomes.

É assim de inteira justiça louvar o Coronel Crispim Gomes, pela forma exemplar como cumpriu as suas funções, devendo os serviços por si prestados, de que resultaram honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal, serem considerados como extraordinários, relevantes e distintos.

15 de Junho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.